

programas de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER. O Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - Microbacias II - Acesso ao Mercado (PDRS – Microbacias II), o principal de seus programas de ATER, está apoiando as organizações de produtores rurais para que possam participar de maneira mais efetiva junto ao mercado consumidor. Assim, consolida um novo perfil de agricultor familiar empresarial, capaz de gerar mais renda a partir da atividade rural e, principalmente de reduzir o êxodo rural da população mais jovem, permitindo que passem a participar do processo de gestão desses novos empreendimentos. O PDRS – Microbacias II acumulou em 6 chamadas públicas, até o final do ano de 2018, 363 planos de negócios aprovados e em implantação, o que totaliza um apoio de R\$ 137.751.136,51 na forma de subvenção econômica e atendendo a um público de 9.607 produtores e suas famílias, sendo 93% de agricultores familiares.

Tabela 3. Resumo das Chamadas para Iniciativas de Negócio das Organizações

Nº Chamadas	Data	Nº Propostas elaboradas	Nº Propostas aprovadas	Valor apoiado R\$ milhões
1ª	02/08/2011	92	33	13,43
2ª	27/08/2012	42	30	11,49
3ª	26/04/2013	40	21	8,87
4ª	11/11/2013	60	40	17,33
5ª	10/04/2014	72	48	17,77
6ª	2/07/2015	157	115	56,23
Indígena		10	15	2,10
Quilombola		43	61	10,53
Total		516	363	137,75

Fonte: Relatório Microbacias II/CATI/SAA

Nas Salvaguardas Sociais do Projeto foram trabalhados quatro objetivos estratégicos - Realização de serviços permanentes de ATER nas Aldeias e Quilombos; Realização de cursos de capacitação para estas populações; Elaboração, com as comunidades e organizações parceiras (Funai, Itesp), de Planos de Etnodesenvolvimento, que contemplam um diagnóstico integral de cada comunidade, com o levantamento dos principais problemas e das potencialidades e talentos existentes; Elaboração de propostas de investimentos a serem realizados pelo PDRS - Microbacias II por meio das associações comunitárias.

Foi dada continuidade nos trabalhos de estudos de mercados das principais cadeias produtivas que envolvem a agricultura familiar no Estado de São Paulo, Subcomponente 1.2 – Fortalecimento das Organizações de Produtores Rurais do projeto de MBII. Neste contexto, destacam-se as cadeias do leite, fruticultura, olericultura e grãos atividade da agricultura familiar. As consultorias contratadas tiveram como objetivo realizar um estudo mercadológico das cadeias produtivas, bem como capacitação das organizações de produtores, considerando que esta cadeia contém grandes oportunidades para os agricultores. Estas capacitações envolveram 102 organizações que trabalham com leite, 92 com fruticultura, 145 com olericultura e 17 que trabalham com grãos.

Abastecimento de Sementes e Mudanças no Estado - A ação insere-se na estratégia de garantir ao agricultor familiar o acesso a sementes e mudas com garantia de qualidade genética, fisiológica e sanitária, de melhor relação custo/benefício, visando à sustentabilidade da produção agrícola, e sua inclusão social.

O atual cenário da produção de sementes no Brasil é de crescente oferta das espécies transgênicas. Em São Paulo, entretanto, a CATI, por meio do seu Departamento de Sementes e Mudanças/D.S.M.M., opta por ofertar sementes do tipo “variedade” não transgênicas, de ótimo potencial produtivo, adaptado as condições paulistas. Estas variedades têm sua importância tanto na agricultura convencional, como também na produção “orgânica”, onde os preceitos produtivos impedem o uso de quaisquer sementes modificadas geneticamente.

O DSMM passou por um processo de ajuste de produção de sementes para alimentação básica como feijão, milho, trigo, triticale, sorgo, aveia branca, aveia preta e cevada, e também desenvolve projetos de produção de sementes no sistema orgânico de milho variedade, para atender a crescente demanda dos agricultores familiares deste segmento.

A nova sistemática de produção, concentrando quase sua totalidade na Fazenda Ataliba Leonel, visa otimizar o custo de produção, consequentemente disponibilizando sementes com menor valor ao produtor. Neste ano de 2018 o DSMM produziu, pela primeira vez, sementes de forrageiras para atender o Programa “Mais Leite Mais Renda”, disponibilizando sementes de qualidade para os produtores de gado de leite. Para que a produção de sementes e mudas fosse possível, houve investimentos nos dois últimos anos em aquisição de novos equipamentos, especialmente para a Fazenda Ataliba Leonel: pulverizador autopropeleido; semeadora- adubadora; carreta tanque; trator; elevador de sementes; roçadeira; distribuidor de calcário; guincho; distribuidor de fertilizante.

Houve ainda a modernização da sistemática de plantio e colheita, realizada anteriormente com servidores do próprio DSMM. Porém, com a aposentadoria de quase todos, a disponibilidade de mão de obra foi significativamente reduzida, optando-se por terceirizar os serviços. Desta forma, foram utilizados pelos terceirizados equipamentos modernos que possibilitaram uma melhora significativa na qualidade das sementes produzidas.

Foram investidos recursos na produção de mudas, aquisição de tratores, reforma de estufas, aquisição de insumos e perfuração de poços artesianos (Pederneras e São Bento do Sapucaí), com a instalação de tanques de 50.000 litros de água, visando garantir a qualidade da produção. Desta forma, 100% das unidades de produção de mudas passou a utilizar água de poços artesianos, com menor custo.

O DSMM firmou contrato de prestação de serviços de campo e trabalhos rurais, que possibilitará dar continuidade nas atividades de produção, por meio de disponibilização de 25 postos de trabalho em 9 unidades de produção de sementes e mudas, contratação fundamental para as atividades o DSMM.

Tabela 4. Atividades do DSMM/CATI - 2018

Insumo	Quantidade
Sementes (kg)	1.900.000
Mudas (unidade)	250.000
Análises de Sementes (unidade)	6.837

FONTE: DSMM/CATI/SAA (posição nov/2018)

Assistência Técnica e Extensão Rural para uma Agricultura Sustentável – ATERAS - A CATI é a gestora do Sistema Estadual Integrado de Agricultura e Abastecimento – SEIAA, por meio do qual são formalizados convênios entre o Estado e os municípios visando integrar os esforços dos órgãos públicos para promover maior eficiência dos serviços de ATER voltados ao desenvolvimento do setor agropecuário, à preservação ambiental, à melhoria do abastecimento alimentar e à execução da Política Agrícola do Estado. No ano de 2018 foram prorrogados 249 e firmados 60 novos convênios SEIAA com 309 municípios, o que possibilitou o envolvimento de 459 técnicos e 149 administrativos municipais no desenvolvimento dos trabalhos em ações de assistência técnica e extensão rural para o atendimento aos agricultores e desenvolvimento de Projetos de Desenvolvimento Rural.

A CATI realizou atividades visando a recuperação de áreas degradadas e o desenvolvimento e aprimoramento das cadeias produtivas do Estado. Neste sentido, cerca de 1.520 ha localizados no meio rural paulista foram assistidos pelos técnicos da CATI por meio da elaboração e/ou acompanhamento de projetos técnicos, recomendações de práticas de manejo para recuperação de áreas degradadas, uso racional da água e adoção de sistemas de produção sustentáveis. Considerando esta área, foram elaborados e executados 17 projetos de subvenção para recuperação de voçorocas, por meio do Projeto Integra SP - Recuperação de Áreas Degradadas por Grandes Erosões do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista – FEAP, abrangendo 434 ha em propriedades localizadas em 13 municípios paulistas, totalizando R\$ 322.381,25 em recursos aplicados nessas propriedades.

Os trabalhos com as cadeias produtivas estimulam a adoção das Boas Práticas Agropecuárias – BPA, que atualmente conta com 1.344 propriedades com protocolos, cujo objetivo é melhorar continuamente as condições sociais, ambientais, econômicas e produtivas das pessoas que ganham seu sustento gerando renda e empregos com a atividade agropecuária, fomentar a sustentabilidade ambiental nas cadeias produtivas e, ao mesmo tempo ampliar a quantidade e a qualidade de produtos paulistas que reúnem os critérios básicos da sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Os seguintes levantamentos, realizados pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral no ano de 2018, foram posteriormente utilizados pela APTA/IEA para elaboração de análises que orientam os empreendedores paulistas das cadeias produtivas e a formulação de políticas públicas para a área: Levantamento Subjetivo para previsão de Safra, cuja finalidade é levantar dados de produção nos municípios, os quais servirão, principalmente, para checar os dados com os levantamentos Objetivos e para elaborar previsões e estimativas de safras de produtos que não constam no Levantamento Objetivo. Foram preenchidos 3.019 questionários para o levantamento de dados subjetivos no ano de 2018; Levantamento Subjetivo de Preço Corrente - tem por objetivo levantar preços e valores correntes de fatores, insumos e produtos agropecuários nas diferentes regiões do Estado de São Paulo. Foram preenchidos 1.828 questionários para o levantamento de dados subjetivos de preços correntes no ano de 2018; Realização do Levantamento Cadastral das Unidades de Produção Agropecuária do Estado de São Paulo – LUPA. Atualmente a CATI faz o levantamento por meio de visitas às propriedades rurais. No ano de 2018 foram atualizados os dados de 42.330 unidades de produção do Estado e realizadas 98.185 ações de depuração dos dados; Em 2018 os técnicos da CATI relataram no sistema de Relatório Diário de Atividades – RDA um total de 235.438 atividades.

Tabela 5. Resumo das atividades desenvolvidas na CATI, de acordo com o Relatório de Atividades Diárias - RDA.

Atividade	Quantidade	
Emissão de documentos (laudos, declarações, receitas técnicas etc.)	24.594	10,45
Realização de atividades de capacitação (cursos, dias de campo etc.)	43.210	8,35
Participação em atividades de capacitação (palestras)	18.637	7,92
Atividades de planejamento (reuniões técnicas, elaboração de projetos etc.)	20.649	8,77
Atendimento diversos (consulta, venda de sementes, inspeções, visitas técnicas, mapeamentos, levantamentos etc.)	98.969	2,04
Prestação de serviços	29.379	12,48
Total	235.438	00

Fonte: CIAGRO/CATI/SAA

O Centro de Treinamento e Assistência Técnica Educacional da CATI, é responsável pela capacitação de todo corpo técnico e administrativo da rede e pela coordenação das atividades de treinamento e desenvolvimento dos produtores e trabalhadores rurais. Oferece oportunidades de estágio curricular obrigatório para alunos de escolas públicas ou privadas de 2º Grau ou Ensino Superior, visando o aperfeiçoamento técnico-científico-profissional e a promoção da integração instituição de ensino-comunidade, contribuindo para a implementação da missão da CATI. Possui salas de aula, de reunião e de informática, assim como um auditório, com capacidade de 238 lugares. Essas dependências são disponibilizadas para aluguel ou cessão, para instituições públicas e privadas que se interessarem, mediante solicitação prévia. Em 2018, coordenou 254 atividades, visando atender ao processo de capacitação de técnicos e produtores, distribuídos conforme tabelas abaixo.

Tabela 6 - Atividades de capacitação do público externo e interno, em 2018

ATIVIDADES	Quantidade
ênfoque em áreas degradadas	10
ênfoque em apicultura	10
ênfoque nas atividades da CATI - demanda	21
ênfoque em agricultura orgânica	2
ênfoque em bovino de corte	1
ênfoque em bovino de leite	20
ênfoque em bovino de corte e leite	12
ênfoque em cafeicultura	3
ênfoque em fruticultura	11